

Luiz Marengo - Décima do Potro Baio

Tom: E

E B7 E B7 E

intr.: Db B7 E B7 E B7 E B7 E

Que é pra ver se me ajustava de capataz de uma estância
 Cheguei lá e me ajustei, donde havia uma potrada
 Onde tinha um bagual baio respeitado da peonada

E B7 E B7 E

Foi o que mais me agradou para sentar o meu lombilho
 Pra encilhar o venta rasgada custou uma barbaridade
 Baixou a cabeça na estância foi levantar na cidade

E B7 E B7 E

E onde o baio se acalmou foi na venda do Gouveia
 E eu apeei lá no Gouveia pra um trago de vinho
 Depois belisquei o baio desde a marca até o focinho

Pois já tava acostumado corcovear o dia inteiro
 Bombeei pra um oitão dum rancho vi uma prenda me espiando
 O baio não via nada e continuava corcoveando

E B7 E B7 E

Que eu a venho sufocado com o balanço deste baio
 Uma espora sem roseta e a outra sem papagaio
 Se as duas estivessem boas, que seria desse baio

E B7 E B7 E

Quase arrebentei o pulso e as duas canas do braço
 Deixei o baio bordado de tanta espora e mangaço
 Um dia deixei a estância e fui cumprir minha sina
 Mas o baio ficou manso até pro selim de china (3X)

| BIS

Final: E B7 A7 Abm Gbm E

Acordes

